



O equilíbrio entre sociabilidade e intimidade dos espaços.

A vila de estudantes é palco para o desenvolvimento pessoal e para a construção de novas etapas de vida e de relações sociais.

O projeto para a moradia estudantil do Campus São José dos Campos foi concebido de modo a equilibrar a importância entre os espaços comuns e interativos - que promovem o convívio e diversidade social - e entre os espaços internos - que abrigam a privacidade e intimidade do cotidiano.

Sua localização afastada do meio urbano não é diferente da grande parte dos demais campus brasileiros instalados em Cidades Universitárias que acabam por dificultar sua relação com a sociedade.

Parte-se desta condicionante para definir a implantação do conjunto na configuração de uma pequena vila, formada pela repetição modular das unidades de moradia que pousam suavemente sobre o terreno acidentado.

A simplicidade dos sistemas construtivos modulares, dos revestimentos e da estrutura, aliadas à composição dos espaços abertos e das áreas de convívio e lazer, resgatam as características de um ambiente urbano intimista, adequado à escala do homem, tantas vezes perdidos nos grandes complexos universitários.

Os volumes dos edifícios e o embasamento assumem a configuração espacial que remete à agora grega. Praça, parque e pátios organizam o fluxo e vão se abrindo em perspectiva e em diagonal à medida que o espaço é percorrido, revelando recintos para reunir-se, comer, exercitar-se e estudar.

Estudantes e demais visitantes têm acesso universal a todas as áreas comuns, beneficiando a comunidade de moradores próximos ao Campus e estimulando o convívio social sem prejuízo à privacidade dos espaços internos da habitação.

